

<OPINIÃO>

**Direitos Humanos e
Sistema Internacional**

Alinne Guedes dos Santos
França

Com o final da Segunda Guerra Mundial surgiu uma maior preocupação em dar juízo de valor para certas questões sociais devido ao cenário em que se encontrou o Sistema Internacional naquele momento.

Uma dessas questões que podemos dar atenção, como exemplo, seriam os Direitos Humanos que após um longo trajeto para o desenvolvimento do debate nessa esfera notou-se uma melhor participação e interesse por parte dos atores da Comunidade Internacional em cooperar para com essa temática.

Essa caminhada não foi repentina, nisso destacamos a importância da participação da sociedade também em aclamar pelos seus direitos e se organizarem em prol da defesa destes, lutas estas podendo ter viés culturais, de classes etc.

Sendo assim, podemos dizer que o Terceiro Setor começa a surgir oriundo desta busca em meio a um cenário de grandes violações que foi a Segunda Guerra Mundial. Uma das mudanças que podemos citar seria a criação da ONU, por exemplo, e de várias entidades Internacionais cujo foco sejam a manutenção da paz e segurança de todos os povos, e logo adiante a DUDH (Declaração Universal dos Direitos Humanos) e entre várias outras iniciativas.

Esses marcos nos mostram uma nova realidade, não em uma totalidade, na qual Atores Internacionais, como Estados, passam a se relacionar com ONG's, frutos da organização da Sociedade Civil e que compõem o Terceiro Setor. Isso também influenciará na dinâmica das esferas públicas, privadas e na relação dos Estados para com a sociedade, além dos direcionamentos da política externa e interna de cada país, um exemplo seria o fenômeno da internacionalização.

No Brasil, podemos dizer que iniciou-se essa temática nos anos de 1988, ano que ficou conhecido pela aprovação da Constituição da República Federativa do Brasil, concebida no processo de redemocratização, marcando o fim da ditadura militar no País (1964–1985) e o processo de Anistia. Nesse cenário a luta da sociedade foi de grande importância para que nos dias de hoje fosse possível vivenciar esse resultado. Em termos das Relações Internacionais, foi com a Segunda Guerra Mundial, a busca pelos Direitos Humanos, e a Anistia Internacional, percebendo-se assim a participação da Sociedade Civil na construção de um modelo, no qual há a fiscalização dos Estados, tendo esse último que se comprometer e cooperar pela promoção e proteção dos Direitos. Um outro ator que podemos elucidar na participação desta temática seriam as Empresas (multinacionais) que também acabam se lançando no Terceiro Setor, como forma de demonstração da aproximação e

abertura para com a sociedade, gerando imagem de preocupação com a contribuição e retorno.

E nessas novas relações que vão se moldando, temos as estratégias de atuações político-sociais, podendo trazer como um exemplo as Redes – Agregam e Otimizam o serviço de Atores que têm uma aproximação temática em determinado momento de uma realidade social com interesses convergentes – que embora não sejam uma ONG's ou Estado de fato, é uma ferramenta estratégica componente de todas essas transformações nas relações desenvolvidas no pós Segunda Guerra.

Podemos concluir que esse desenvolvimento e as transformações a ele atreladas vão desde níveis simples a níveis técnicos, e que foram e serão de grande influência ao longo de sua manutenção e caminhada para as relações entre os Atores do Sistema Internacional, podendo cada vez mais mostrar temáticas importantes e dar juízo de valor as elas, ora sendo pacíficas ora não, mas que precisam ser elencadas como debates

importantes advindos da
sociedade e como o fim na
mesma, sendo este de forma
favorável
